

Mil vezes referir-te-ás ao amor, destacando-lhe a exceléncia ou comentando-lhe a divindade, entretanto, para que, um dia, lhe atingamos o santuário celeste e lhe irradiemos a luz, não nos esquecamos de que é necessário sustentar entre nós o culto incessante da amizade e da compreensão.

Emmanuel

Alavanca da vida

Através do amor, nasce a criatura no berço que o mundo lhe entretece, em fios de esperança e, com ele, desenvolve-se, respirando a existência.

E cedo, quase sempre, por amor enceguecido, afeiçoar-se ao orgulho e, por amor desgovernado, cede às teias da delinqüência.

Além da morte, porém, o amor genuíno acorda o discernimento anestesiado, e no amor vigilante, conver-

Tido em remorso, volvemos.
todos nós às justas do trabalho, resarcindo o gravame
que nos onera a vida.

É aí, nessas atormentadas províncias das sombras,
que o amor tange as almas no
reajuste preciso...

Mães abnegadas que
se iludiram, envenenando o
mel da Terra, pedem a
bênção do reconcilio, a fim
de recolherem, novamente, nos
braços os filhos que olvidaram
na irreflexão e no
vício;

pais amigos, que fizem
ram da proteção e da segu-
rança sistema de tirania,
voltam de novo à Terra, so-
fredores e penitentes, com a
missão de reunirem, a prece
de mágoa e fel, o rebanho
das almas que dispersaram
na rebeldia;

grandes mulheres que,
por amor desorientado, intu-
xiram a própria vida,
rogam tarefas de sacrifício
em que lavam com as
águas do pranto as nódas
aflitivas que lhes marcam
a rota, tanto quanto homens
notáveis, que por amor devai-

rado se envadiriam aos crimes da intelligença, suplicam as provas da frustacão ou da eufemidade com que arredam de si a chaga da loucura e a dor do arrependimento.

É assim que por amor surge o charco da cuelhade, mas também por amor brota a fonte das lágrimas que, em tudo, o purifica.

Procuremos na renúncia a nossa forma de amar, de vez que somente arroando a nossa oportunidade de querer o bem para os outros, sem cogitar do apego a nós, é que seremos arrebatados ao sol do amor triunfante, que na Terra e nos Céus, é e será sempre a alavanca da vida.

Emmanuel